

o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais. Não havendo mais oradores inscritos, para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o seguinte Projeto: Projeto de Lei n. 169/2013. Foram aprovadas as Indicações n. 439, 445 e 454/2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

**Ata da Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período
Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 29 (vinte e nove) de agosto do ano
de 2013 (dois mil e treze).**

As deztoito horas do dia 29 (vinte e nove) de agosto do ano de 2013 (dois mil e treze), sob a Presidência do Vereador Marcello Trindade Correa e com a ocupação da Primeira Secretária pelo Vereador Eduardo Correa Kitá, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achiles Almeida Barreto Neto, Adriano Guilherme de Teves Moreno, Braz Benedito Arcanjo Filho, Celso Caetano de Miranda, Emanuel Fernandes Freire da Silva, Frederico de Araújo Jesus, Jefferson Vidal Pinheiro, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Ricardo Martins da Silva e Rodolfo Aguiar de Faria. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Entrega do Diploma de Moção de Aplausos - Autor: Vereador Achiles Almeida Barreto Neto - Outorgado: Sr. Luis Guilherme Navega Dias (Tiguinho); OFÍCIO/GAPRE-CM. Nº 114/2013 - PREFEITO MUNICIPAL - PROJETO DE LEI Nº 176/2013. - MENSAGEM Nº 28/2013. ASSUNTO: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao Instituto Cultural Carlos Scliar, no valor e condições que menciona; OFÍCIO/GAPRE-CM. Nº 118/2013 - PREFEITO MUNICIPAL - PROJETO DE LEI Nº 177/2013. - MENSAGEM Nº 32/2013. ASSUNTO: Revoga a Lei nº 2.351, de 29 de abril de 2011, que dispõe sobre o Programa Cartão Social do Cidadão; PROJETO DE LEI Nº 173/2013 - VEREADOR BRAZ BENEDITO ARCANJO FILHO. ASSUNTO: Dispõe sobre a instalação de torneiras economizadoras de água nos órgãos da Administração Direta e Indireta e na Câmara de Vereadores de Cabo Frio e dá outras providências; PROJETO DE LEI Nº 174/2013 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA. ASSUNTO: Institui a adaptação de banheiros públicos para pessoas com deficiência, em centros esportivos, praças e parques do município; PROJETO DE LEI Nº 175/2013 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR. ASSUNTO: Dispõe sobre a

aplicação de multa ao cidadão que for flagrado jogando lixo nos logradouros públicos, fora dos equipamentos para este fim, e dá outras providências;

REQUERIMENTO Nº 139/2013 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA;
ASSUNTO: Requer envio de expediente ao Exmº Sr. Deputado Estadual Jânio Mendes, para que junto ao Governo do Estado, viabilize a implantação de radares na nova Estrada da Integração; **INDICAÇÃO Nº 458/2013 - VEREADOR FREDERICO DE ARAUJO JESUS;**
ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a criação e construção do Hospital Municipal para a 3ª Idade; **INDICAÇÃO Nº 459/2013 - VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA;**
ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a reparação dos tachões na Avenida Américo Gomes da Fonseca, no bairro Jardim Esperança; **INDICAÇÃO Nº 460/2013 - VEREADOR CELSO CAETANO DE MIRANDA;**
ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a instalação de pardais eletrônicos na Rodovia Amaral Peixoto no trecho entre o Bairro Botafogo até o Bairro Santo Antônio - Tamoiós; **INDICAÇÃO Nº 461/2013 - VEREADOR VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO;**
ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a identificação dos pontos dos ônibus do bairro Praia do Siqueira. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o **Vereador Celso Caetano Miranda**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, reportou-se a discursos anteriores, quando denunciara que havia postes no meio de algumas ruas em Tamoiós, destacando que os postes foram tirados, assim, agradecia ao Poder Executivo. Disse, que havia diversos postos de saúde funcionando na região do Segundo Distrito e tal fato, em muito beneficiava a população local. Dirigindo-se aos manifestantes assentados na Assistência, disse que estava certo de que o pleito dos que reivindicavam a legalização do emprego seria atendido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Luiz Geraldo Simas de Azevedo**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que o movimento de greve chegara à Câmara, visto que os funcionários queriam defender seus direitos e expor seus pensamentos. Disse, que se aprofundaria sobre a Lei 11:350, mas, parecia que a mesma fora sancionada por Renan Calheiros, quando o mesmo fora Presidente do Congresso. Disse ainda, que a legalização da efetivação dos funcionários de ACC e ASC deveria ser discutida e caso estivessem corretos, por certo tal pleito seria atendido. Em seguida, disse que com relação à criação do Condomínio Industrial, a discussão não poderia parar, em virtude da urgência, que o município tinha quanto à geração de empregos. Falou da importância da concessão de benefícios fiscais para atrair empresários, enfatizando que Rio das Ostras era um exemplo a ser seguido naquele item. Disse ainda, que o homem ganhava dignidade quando tinha o seu trabalho. Criticou o sistema do Bolsa Família, destacando que já havia gerações de famílias que se utilizavam daquele benefício e que o projeto acabara se transformando em um cabresto político. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Achilles Barreto**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que segundo assertiva do Prefeito Municipal, em entrevista recente, ele, Prefeito, permitira que o Shopping fosse construído em Cabo Frio e que não deixara que os vereadores ganhassem dinheiro naquele Shopping. Assim, solicitava que o Prefeito desse os nomes dos vereadores mencionados por ele, já que conhecia os Nobres Pares e estava certo de que aquela Casa não estava de acordo com o tipo de gente que usava o mandato para se beneficiar pessoalmente. Assim, era em tom de revolta que fazia aquele pronunciamento. Em aparte, o Vereador Jefferson Vidal Pinheiro, disse que caso fosse verdade, fazia das palavras do Vereador Achilles suas palavras. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achilles agradeceu o aparte e continuando comentou sobre os gastos na reconstrução da Orla da Praia do Forte, destacando que a Inter tv, em matéria recente, falara em trinta milhões de reais, mas, que uma placa no local da obra demonstrava doze milhões. Disse, que

milhões eram gastos em construções, e não era possível o diálogo do Poder Público com os agentes de saúde, o que era um grande absurdo. Falou sobre a importância de que os royalties fossem utilizados em prioridades e que não era possível que Cabo Frio tivesse a orla da praia mais bonita da América Latina, quando o povo pisava na lama. Em aparte, o Vereador Celso Campista disse que, um país que pretendia chegar a primeiro mundo, não podia ter leis que permitissem que um governante, ao ocupar o cargo, quebrasse a obra realizada no governo anterior, assim, pretendia criar uma lei que proibisse aquele despautério. Retomando ao seu discurso, o Vereador Achiles disse que Cabo Frio chegaria à arrecadação de um bilhão de reais ao ano e não conseguia dialogar com os agentes de saúde, que naquela data lotava a Assistência da Casa, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para ocupar seu lugar na Presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À tribuna, o Vereador Marcello Corrêa, parabenizou os Agentes de Saúde, frisando que os mesmos faziam manifestação pacífica, dando exemplo a todo o país. Em seguida, reportou-se ao discurso do Vereador Achiles Barreto, destacando que a mãe do vereador fora Secretária de Educação, quando aquela instituição tinha graves problemas e era um verdadeiro caos, mas, que a mesma sempre fora respeitada. Disse ainda, que após sete meses de mandato, o Vereador Achiles finalmente saíra de cima do muro. Observou a seguir, que fazer oposição era algo benéfico, desde que fosse salutar. Disse também, que as diversas realizações do Prefeito incomodava muita gente e que o Chefe do Executivo Municipal, tinha por característica cumprir sua palavra, assim como fizera com o Plano de Cargos, Carreira e Salários. Reiterou, que o Prefeito cumpria religiosamente as leis e não poderia trabalhar acima dos limites permitidos. Disse ainda, que caso as reivindicações dos Agentes de Saúde fossem legítimas, seriam prontamente atendidas pelo Prefeito, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Políticas Públicas nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 008, 026, 028, 029, 035, 036, 037, 038, 039, 098, 113, 122, 123, 129, 130, 132, 133, 139, 145, 147/2013 e Projeto de Resolução n. 004/2013, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Redação Final. A seguir, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei n. 176 – ME n. 20/2013, 177 – ME n. 32/2013, 173, 174 e 175/2013. Foi aprovado o Requerimento n. 139/2013 e as Indicações n. 459 e 460/2013. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna para Explicação Pessoal. Em Explicação Pessoal, usou a Tribuna o Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. A seguir, parabenizou a organização do movimento, que naquela data se fazia presente na Assistência. Disse, que também era um servidor da área da saúde, assim, já estava de posse da lei citada pelo vereador Luiz Geraldo, destacando que não deixaria de estar junto aos colegas naquela luta. Continuando, disse que havia uma preocupação muito grande com relação a UPA de Cabo Frio, em virtude de que a mesma vivia superlotada, enquanto a emergência do HCE encontrava-se desativada, o que não fazia sentido. Disse, que o povo necessitava de um bom atendimento, sobretudo num momento tão difícil, que era a hora da doença. Reiterou a seguir, que a alta temporada se aproximava e o número de atendimentos triplicaria. Com relação ao comentário do vereador Achiles Barreto, disse que ao se fazer comentários sobre as questões ocorridas no município, o objetivo era tentar melhorar a cidade. Disse, que a Casa queria privilegiar o turismo, que era a vocação natural de Cabo Frio, assim, sempre que fosse necessário, também ele estaria tecendo críticas. no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Adriano Guilherme de Teves Moreno, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que fizera apelo à Secretaria de Saúde e ao Poder Executivo, para que atendessem ao seu pleito quanto a implantação de um Raio X no IML do município, e que a Indicação já tramitara pela Casa Legislativa. Em seguida, parabenizou as pessoas presentes

na Assistência, frisando que ordeiramente as mesmas faziam manifestação naquela data. Prosseguindo, disse que um pai de família que não tinha meios de sustentar sua família sentia-se humilhado e era de extrema necessidade a criação de um condomínio industrial na cidade. Disse ainda, que um dia o petróleo seria extinto e que os recursos oriundos do mesmo na atualidade poderiam ser utilizados para a construção do parque industrial, a exemplo de municípios vizinhos. A seguir, comentou sobre o caso de um homem que fora preso injustamente, o que fora um despautério e uma falta de respeito para com o cidadão que não tivera meios de se defender. Continuando com seu discurso, disse que havia no país uma inversão de valores, e que fora instituído que levar vantagem era sabedoria e o contrário era ser bobo. Prosseguindo, falou sobre a importância do combate ao fumo, destacando que o mesmo levava muitos a um verdadeiro flagelo. Discorreu a seguir, sobre a importância de que a guarda municipal fosse direcionada para proteger o patrimônio público, ressaltando que o centro de reabilitação, recentemente construído, encontrava-se abandonado, o que não fazia sentido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Emanuel Fernandes, que inicialmente saudou a todos. A seguir, falou de sua alegria por usar a Tribuna, enfatizando que nenhum vereador ocupava sua cadeira no intuito de prejudicar o cidadão. Disse, que o município tivera um grande ganho com as inúmeras obras realizadas pelo prefeito Alair Corrêa, e até mesmo seu bairro, o Però, estava sendo todo pavimentando. Disse, que a policlínica que estava para ser construída, também seria um grande benefício para o cidadão. Observou, que a política era como se fosse um casamento e ninguém era obrigado a ficar casado, mas todos deveriam ter hombridade para entrar e para sair no momento que quisessem. Disse, que o Tiguinho, o homenageado daquela noite com a Moção de Aplausos, elevava o nome de Cabo Frio, o que era louvável e influenciava a toda uma geração. Disse ainda, que o respeito deveria estar acima de tudo na Casa legislativa e o compromisso e a hombridade deveria estar à frente de todas as questões. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador Frederico de Araújo Jesus, que inicialmente comentou sobre o sistema de trabalho da UPA, destacando que na parte da noite constataria que o atendimento deixava muito a desejar. Disse que, seu pleito com relação ao IML fora atendido, já que o rabecão voltara para aquela instituição. Disse, que com relação a matéria veiculada na Inter tv e mídia, por vezes não eram verdadeiras, como era o caso do Centro de Oportunidades, em virtude de que não conhecia ninguém que tivesse sido contratado através daquele órgão. Em seguida, afirmou que estivera visitando a Escola Edilson Duarte e que ficara horrorizado com os problemas relatados pelos alunos e professores. Observou, que diversos profissionais estavam abandonando o local, visto que até mesmo drogas estavam sendo utilizadas no interior da escola. Continuando, salientou que com relação ao homem que tinha sido preso injustamente, observou a necessidade de que a mídia fizesse um levantamento da vida da pessoa, antes de condená-la publicamente. Afirmou, que não concordava com muitas coisas, mas que providências deveriam ser tomadas no sentido de transformar o que estava errado. Disse ainda, que a função precípua do vereador era lutar pelo bem comum. Se colocou a disposição dos manifestantes, no que encerrou sua fala. Foram retiradas, pela ausência do autor, as Indicações n. 458 e 461/2013. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.